



Manifesto contra a pobreza

Reunimo-nos hoje, 17 de Outubro, Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, para relembrar que o compromisso mundial assumido em 2000 de erradicação da Pobreza Extrema em 15 anos através do cumprimento dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), está a chegar ao fim.

Alguns objectivos foram atingidos em algumas partes do mundo. Outros, no tempo que resta, ainda serão cumpridos. Contudo, muito fica por fazer. Há ainda muitas pessoas – uma que fosse, seria demais – a viver abaixo do limiar da pobreza. É neste contexto, e num mundo em que as pessoas mais pobres não estão nos países de baixo rendimento mas sim nos países de rendimento médio onde as desigualdades se acentuam, que está a ser construída a agenda pós-2015. Os ODM terão uns sucessores que serão os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) mas o que não queremos que se suceda é o motivo: a pobreza.

Vivemos hoje num Mundo onde mais de mil milhões de pessoas (uma em sete) passam fome e 200 milhões sobrevivem sem emprego. Os desastres naturais aumentam a cada dia e o nosso planeta está pronto para desistir dos humanos por causa da nossa violência ambiental.

No entanto, somos a primeira geração da história da humanidade com os meios para poder acabar com a pobreza e a desigualdade.

Por isso reunimo-nos para mostrar o nosso compromisso em solidariedade com todos aqueles que acreditam num mundo em que a pobreza e a fome podem e devem acabar. Porque acreditamos que pequenos gestos e acções podem tornar-se em grandes concretizações,

Juntamos as nossas vozes para afirmar:

- Queremos um mundo sem pobreza e sem fome!
- Queremos um mundo em que as pessoas estão no centro das decisões!
- Queremos um mundo em que os Direitos Humanos prevalecem sobre qualquer decisão!
- Queremos um mundo em que os interesses económicos não falem mais alto que os interesses sociais e ambientais!
- Queremos um mundo em que todos tenham voz e essa voz seja ouvida!
- Queremos um mundo em que os compromissos sejam honrados!
- Queremos um mundo em que aqueles que não cumprem são responsabilizados!
- Queremos um mundo em que não se destrua hoje as oportunidades gerações do amanhã!
- Queremos um mundo em que todos contribuamos activamente para a mudança!
- Queremos um mundo unido, solidário e em paz!

A nossa coragem e espírito comuns têm que ter mais força do que qualquer crise financeira ou ambiental: é possível viver num mundo de partilha e não num mundo em que poucos exploram o que deveria pertencer a todos. Podemos transformar a cultura competitiva generalizada em cultura de cooperação global, o domínio em inclusão, a exploração de uns pelos outros e do planeta em respeito, equilíbrio e partilha.

O Mundo que queremos é possível!

Por isso lutemos juntos, no nosso dia-a-dia e nas nossas circunstâncias por um mundo mais justo.

